



ISBN - 978-85-8263-068-6

OS ESTILOS DE APRENDIZAGEM NAS ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS ON-LINE

Cristiane Lucia da Silva¹, Maria Auxiliadora Soares Padilha²

¹ Instituto Federal de Pernambuco, cristiane.silva@pesqueira.ifpe.edu.br

² Universidade Federal de Pernambuco, dorapadilha@gmail.com

Resumo - Este artigo científico foca na compreensão de como pode ser realizada a identificação dos estilos de aprendizagem que os indivíduos possuem nas estratégias didáticas colocadas em prática pelo docente em uma disciplina on-line de um curso de Graduação ofertado a Distância por uma Universidade Federal. Este artigo possui uma pesquisa qualitativa e como tipo de análise de pesquisa selecionamos a análise textual discursiva, pela qual analisamos criticamente as estratégias didáticas on-line. Como resultados identificamos que mesmo que o docente proponha atividades por meio de uma única ferramenta disponibilizada no Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment (MOODLE), a mesma pode conter diversos estilos de aprendizagem.

Palavras-chave: Estilos de Aprendizagem. Estratégias Didáticas On-line. Educação a Distância.

Abstract - This scientific article focuses on understanding how it can be performed to identify the learning styles that individuals have in the teaching strategies adopted by the teacher in an online course of undergraduate course offered by the Distance Federal University. This article has a qualitative research and how kind of research analysis selected the discursive textual analysis, in which critically analyze the didactic strategies online. The results identified that even if the teacher propose activities through a single tool available on the Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment (Moodle), it may contain various learning styles.

Keywords: Learning Styles. Strategies for Teaching Online. Distance education.

INTRODUÇÃO

Cada vez mais, é dito aos professores que devemos adaptar nossas aulas de modo específico para cada turma. Para que isso ocorra, o questionamento que devemos fazer é o seguinte: como conseguir isso? Principalmente na Educação a Distância (EAD), na qual muitas vezes é solicitado que realizemos a elaboração de toda a disciplina on-line muito antes de sua abertura para os estudantes virtuais.

Pensando isso, resolvemos elaborar este artigo que faz parte de uma pesquisa de mestrado que investigou as coreografias e as estratégias didáticas online e suas relações com os estilos e enfoques de aprendizagem docentes e



ISBN - 978-85-8263-068-6

discentes (SILVA, 2012). Logicamente, fizemos neste artigo científico um recorte e focamos apenas na compreensão de como pode ser realizada a identificação dos estilos de aprendizagem que os indivíduos possuem nas estratégias didáticas colocadas em prática pelo docente.

OBJETIVOS

O objetivo deste artigo é compreender como identificar os estilos de aprendizagem nas atividades postadas nos fóruns.

ESTILOS DE APRENDIZAGEM

O fato dos sujeitos adquirirem conhecimento de novos passos diferentemente uns dos outros nos direciona aos estilos de aprendizagem que, de acordo com Alonso, Gallego e Honey (2007, p. 55. Tradução nossa.), são “preferências e tendências altamente individualizadas de uma pessoa que influem em sua aprendizagem”. Isso é extremamente relevante no momento no qual o docente elabora suas estratégias didáticas on-line, já que elas podem estimular os educandos a estudarem mais a fim de aprender, no entanto tais estratégias também podem fazer o efeito contrário. Obviamente, isso depende de como e se os diversos estilos foram abordados em suas estratégias.

Mas, para o docente percorrer um caminho de sucesso ao ministrar sua disciplina é fundamental que o mesmo obtenha conhecimentos sobre o que são os estilos de aprendizagem e de como abordá-los com o objetivo de tornar o ensino e a aprendizagem significativos tanto para os discentes quanto para ele. Os quatro estilos de aprendizagem, se manifestam diferenciadamente em cada pessoa e como o objetivo das atividades on-line é de favorecer o desenvolver crítico de todos os educandos se torna essencial o envolvimento de todos os estilos (SILVA, 2012, p. 68).

Existem quatro estilos de aprendizagem, segundo Honey, Gallego e Honey (2007): o estilo reflexivo, o ativo, o pragmático e o teórico. O primeiro, estilo reflexivo, se refere aos indivíduos que possuem como principais características: a ponderação, a responsabilidade, a receptividade, a criticidade e a analiticidade (ALONSO; GALLEGO, 2000). São pessoas prudentes, que preferem analisar detalhadamente um determinado assunto antes de definir alguma conclusão.

No que concerne ao estilo ativo, faz referência aos indivíduos caracterizados por serem animadores, improvisadores, descobridores, arriscados e espontâneos (ALONSO; GALLEGO, 2000). São pessoas que procuram novos desafios, novas maneiras de refletir, de criar novas teorias, novos projetos; além de apreciar a realização de trabalhos em grupos, pois poderão conversar e tentar sustentar suas ideias (ALONSO; CAÑAS; GALLEGO, 2000),

Em relação ao estilo pragmático, refere-se aos indivíduos que possuem tais características: práticos, realistas, experimentadores, diretos e eficazes (ALONSO; GALLEGO, 2000). Estes indivíduos procuram realizar as estratégias didáticas on-line propostas, porém sempre com ideias práticas e realistas.



ISBN - 978-85-8263-068-6

Por fim, o estilo teórico que se refere aos indivíduos fundamentalmente “metódicos, lógicos, objetivos, críticos e estruturados” (ALONSO; GALLEGU, 2000, p. 142. Tradução nossa). São pessoas que não são muito criativas e nem se desfazem de uma organização pré-existente, porque têm preferência por seguir uma ordem tanto na vida laboral quanto na pessoal, assim mantêm suas atividades organizadas e estruturadas (ALONSO; GALLEGU; HONEY, 2007).

METODOLOGIA

Este artigo foca em uma pesquisa qualitativa, pois esta se refere à uma investigação mais aprofundada de processos complexos que podem ser apreciados por pontos de vista diferenciados e faz referência a estruturas inovadoras (DESLAURIERS; KÉRISIT, 2008). Além do fato de que “o objetivo de uma pesquisa qualitativa pode ser o de dar conta das preocupações dos atores sociais, tais quais elas são vividas no cotidiano” (DESLAURIERS; KÉRISIT, 2008, p. 130), por esta razão escolhemos este tipo de pesquisa.

Como tipo de análise de pesquisa elegemos a *análise textual discursiva*, por ser considerada como uma metodologia aberta, na qual ocorre o processo de desmontagem dos textos (unitarização) e o estabelecimento de diferentes relações (categorização) no decorrer da análise a fim de realizarmos uma nova compreensão de todo o contexto (MORAES, 2003, 2006).

Selecionamos uma disciplina da Graduação em Letras - Língua Espanhola a Distância, de uma Universidade Federal que se encaixou no modelo de aprendizagem combinada, de acordo com Figueiredo (2009). Ou seja, o curso possui atividades realizadas a distância, desenvolvidas em um ambiente virtual de aprendizagem (Moodle) e também realiza atividades presenciais nos polos de apoio presencial. Entretanto, para este estudo, focamos apenas nas atividades online.

Os critérios que utilizamos para selecionar tal disciplina foram: a disponibilidade do docente para participar da pesquisa e a concordância da coordenação do curso. Solicitamos a participação dos professores que iniciaram ministrando as primeiras disciplinas do curso em questão, porém somente um se disponibilizou para participar desta pesquisa.

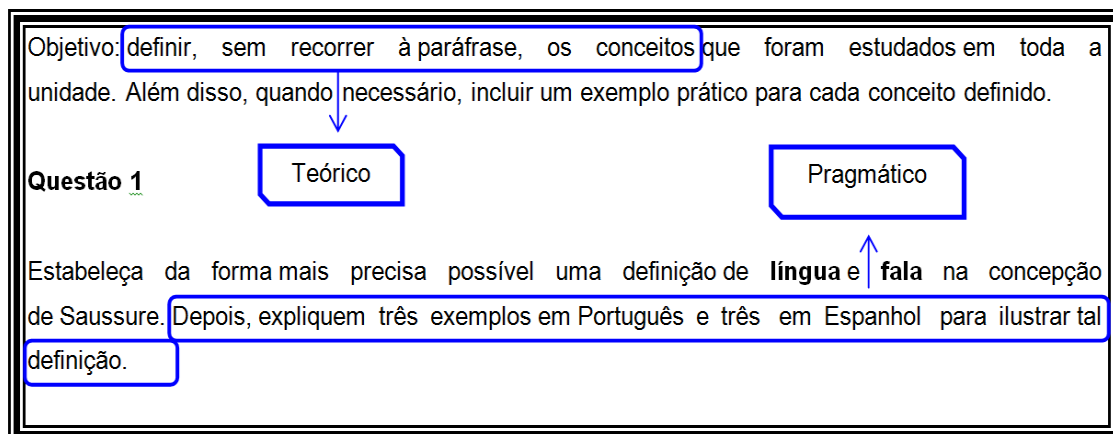
RESULTADOS E DISCUSSÃO

A fim de que o professor propicie aos educandos diferenciadas estratégias didáticas on-line visando um ensino de qualidade é indispensável o conhecimento do seu próprio estilo de aprendizagem, os dos seus educandos e os que estão contidos nas próprias estratégias, porque, desta maneira, o docente terá conhecimento das estratégias que provavelmente abrangerão todos os estilos, desta forma, poderá estimulá-los a ampliar as características de outros estilos de aprendizagem.

Ao estudarmos os estilos de aprendizagem, percebemos que suas características também poderiam ser encontradas nas atividades propostas pelo docente, por isso nos dispusemos a analisá-las, como veremos a seguir na figura 1:

Figura 1

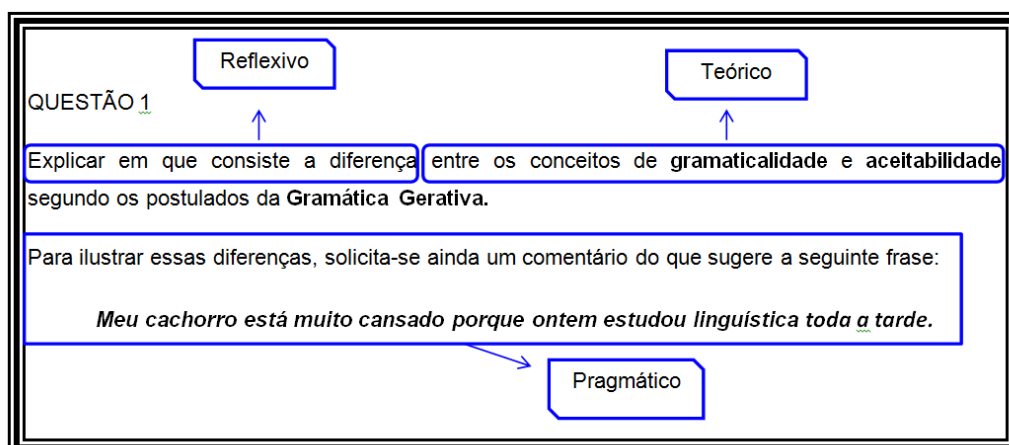
Primeira questão pertencente à quarta unidade



Como sabemos o estilo teórico é marcado firmemente por pessoas que buscam teorias lógicas e complexas, pois esta é considerada a forma mais segura de aprender (HONEY; MUMFORD, 1986 *apud* ALONSO; GALLEGO, 2000), por esta razão trabalhar com definições é uma atividade que reflete mais forte e positivamente em indivíduos que tenham este estilo de aprendizagem. No entanto, os pragmáticos são pessoas realistas e muito práticas, não gostam muito de se deter somente a teorias, querem pô-la o mais rápido possível em prática por meio de experimentos, entre outros (ALONSO; GALLEGO; HONEY, 2007). Trabalhar um exemplo prático para cada conceito previamente definido faz parte claramente da característica pragmática.

Figura 2

Primeira questão da segunda atividade pertencente à unidade V



Já na figura 2, encontramos novamente os estilos teórico e pragmático, o primeiro abordando, mais uma vez, o desenvolvimento de conceitos específicos e o

segundo, outra vez, trabalhando com um exemplo. Mas, também nos deparamos com o estilo reflexivo, o qual consiste em características nas quais os sujeitos são muito observadores, detalhistas e cuidadosos, por isso e pelo fato de refletirem bastante até o momento de darem uma resposta, tais características se enquadram na atividade de estabelecer bons argumentos que façam a diferenciação entre os conceitos solicitados.

A fim de identificarmos os estilos utilizados nas atividades, realizamos a análise de todas as estratégias propostas na disciplina e aplicada em dois polos (Tabira e Surubim). Os estilos estão representados por suas letras iniciais: Teórico (T), Pragmático (P), Reflexivo (R), Ativo (A). Como podemos ver no quadro abaixo:

Quadro 1

Estilos de aprendizagem presentes nas estratégias didáticas online

UNIDADE I				
ATIVIDADE 2	1 T / P	2 T / R	3 T / R	4 T / R / P
ATIVIDADE 3	1 T / R	2 T / R / P (Surubim) T / R (Tabira) ¹	3 R	
UNIDADE II				
ATIVIDADE 2	1 T / R / P	2 T / R	3 T / R	
ATIVIDADE 3	1 T / R	2 T / R / P	3 R	
UNIDADE III				
ATIVIDADE 2	1 T / R / P	2 R / P	3 T / P	
UNIDADE IV				
ATIVIDADE 2	1 T / P	2 T / R / P	3 T / R	4 T / R / P
UNIDADE V				
ATIVIDADE 2	1 T / R / P	2 T / R / P	3 T / R	
UNIDADE VI				
ATIVIDADE 2	1 T / R / P	2 R / P	3 T / R / P	

Cada atividade era composta de três a quatro questões, na qual os estudantes na maior parte das vezes tinham que conceituar, diferenciar tais conceitos e colocar exemplos para complementar a resposta, se utilizando de três estilos diferentes (teórico, reflexivo e pragmático). Em nenhuma estratégia didática foi utilizado o estilo ativo, isso provavelmente pelo professor possuir as características mais fortes dos estilos teórico, reflexivo e pragmático. O mesmo tinha

¹ Essa atividade foi diferenciada para os dois polos.



ISBN - 978-85-8263-068-6

poucas características do ativo, possivelmente, por isso estratégias não foram elaboradas com tal estilo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constatamos que quase todas as questões propostas pelo professor tinham características dos seus estilos mais preponderantes (preferência muito alta para estilo teórico e moderada para o estilo pragmático e reflexivo) em detrimento da preferência muito baixa para o estilo ativo, tanto que nenhuma atividade online foi desenhada abarcando esse estilo o que terminou com sua inibição total. Isto acabou influenciando nas atividades elaboradas, tanto que nenhuma foi feita com o estilo ativo, no entanto as outras foram abordadas durante a ministração da disciplina, mas elas sempre repetiam o mesmo tipo de estratégia didática on-line. Isso pode ocasionar um desestímulo para os educandos que não se adaptaram a tal atividade, e infelizmente foi isso que ocorreu nesta disciplina, pois quase todos os alunos foram reprovados.

Por estas razões, isso é considerado por Zabalza (2006), uma coreografia pobre, pois não possui uma variedade de estratégias didáticas mesmo utilizando quase todos os estilos de aprendizagem, e para modificarmos esse cenário é necessário que tais estratégias didáticas on-line além de trabalhar com cada estilo especificamente, também se utilize de atividades diferenciadas no decorrer da disciplina a fim de sempre motivar o discente para que ele não desista da mesma e consiga aprender de modo significativo e prazeroso.

REFERÊNCIAS

- ALONSO, Catalina M.; CAÑAS, José Luis; GALLEGU, Domingo J. **Cómo estudiar en la U.N.E.D.** (y redactar trabajos universitarios). 3. ed. Madrid: Dykinson, 2000.
- ALONSO, Catalina M.; CUÉ, José Luis Garcia; RINCÓN, José Antonio Santizo. **Instrumentos de medición de estilos de aprendizaje.** Revista Estilos de Aprendizaje, Vol 4, nº4, out. 2009. Disponível em: http://www.uned.es/revistaestilosdeaprendizaje/numero_4/Artigos/lsr_4_articulo_1.pdf. Acesso em: 05 nov. 2010.
- ALONSO, Catalina M.; GALLEGU, Domingo J. **Aprendizaje y ordenador.** Madrid: Dykinson, 2000.
- ALONSO, Catalina M.; GALLEGU, Domingo J.; HONEY, Peter. **Los estilos de aprendizaje:** procedimientos de diagnóstico y mejora. 7. ed. Bilbao: Mensajero, 2007.
- ARAÚJO, Carlos Fernando de; MARQUESI, Sueli Cristina. **Atividades em ambientes virtuais de aprendizagem:** parâmetros de qualidade. In: LITTO, Frederic Michael; FORMIGA, Manuel Maciel. (Org.). Educação a distância: o estado da arte. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009. p. 358 – 368.
- BAERISWYL, Franz. **New choreographies of teaching in higher education.** Disponível em: http://redaberta.usc.es/aidu/index2.php?option=com_docman&task=doc_view&gid=157&Itemid=8. Acesso em: 3 fev. 2011.



ISBN - 978-85-8263-068-6

BEHRENS, Marilda Aparecida. **O paradigma emergente e a prática pedagógica**. Curitiba: Champagnat, 2010.

BIGGS, John Burville. **Calidad del aprendizaje universitario** (trad. Pablo Manzano). Madrid, Espanha: Narcea, 1999.

_____. **Student approaches to learning and studying**. Hawthorn, Victoria: Australian Council for Educational Research, 1987.

DESLAURIERS, Jean-Pierre; KÉRISIT, Michèle. **O delineamento de pesquisa qualitativa**. In: POUPART, Jean. et all. A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. Disponível em: <http://www.uab.ufmt.br/uab/images/artigos_site_uab/material_didatico_impresso_ead.pdf>. Acesso em: 20 maio 2011.

FIGUEIREDO, Lilia Márcia de Souza; ALBUQUERQUE, Rosa Almeida Freitas. **Investigando as práticas pedagógicas de ensino-aprendizagem método e didática nos cursos de graduação**. Disponível em: <<http://www.ice.edu.br/TNX/storage/webdisco/2010/04/15/outros/9535005856d3ff98a1b09a20fc968022.pdf>>. Acesso em: 01 dez. 2011.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

LAPA, Andrea Brandão. **Introdução à Educação a Distância**. Florianópolis, 2008. Disponível em: <http://www.libras.ufsc.br/hiperlab/avalibras/moodle/prelogin/adl/fb/logs/Arquivos/textos/intro_ead/Intro_EAD_pdf.pdf>. Acesso em: 15 dez. 2011.

LA TORRE, S. & BARRIOS, O. **Curso de formação para educadores**. São Paulo: Madras Editora Ltda, 2002.

MORAES, Roque. Uma tempestade de luz: a compreensão possibilitada pela análise textual discursiva. **Ciência & Educação**: Bauru, São Paulo, v. 9, n. 2, p. 191-210, 2003. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ciedu/v9n2/04.pdf>>. Acesso em: 10 nov. 2011.

MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo. Análise textual discursiva: processo reconstrutivo de múltiplas faces. **Ciência & Educação**: Bauru, São Paulo, v. 12, n. 1, p. 117-128, 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ciedu/v9n2/04.pdf>>. Acesso em: 10 nov. 2011.

OSER, Fritz K.; BAERISWYL, Franz J. **Choreographies of teaching: bridging instruction to learning**", in RICHARDSON, Virginia (org). Handbook of research on teaching. 4. ed. Washington: American Educational Research Association (AREA), p. 1031-1065, 2001.

PADILHA, Maria Auxiliadora Soares et all. **Ensinagem na docência online: um olhar à luz das coreografias didáticas**. Revista EM TEIA - Revista de Educação Matemática e Tecnológica Iberoamericana. Online. Disponível em: <<http://www.gente.eti.br/revistas/index.php/emteia/article/view/7>>. Acesso em: 10 fev. 2011.

PAIVA, Rogério Antonio de. **Webquest: uma coreografia didática para produção do conhecimento na educação a distância**. 2011. 157 f. Dissertação (Mestrado Educação



ISBN - 978-85-8263-068-6

Matemática e Tecnológica) – Programa de Pós-Graduação. Universidade Federal de Pernambuco. Recife/PE, 2011.

PAIVA, Rogério Antonio de; PADILHA, Maria Auxiliadora Soares. As webquests como coreografias didáticas na perspectiva da construção de um conhecimento crítico, criativo e colaborativo. In: **III Simpósio Nacional da ABCiber**, nov., 2009, p. 1 – 14. Disponível em:

<http://www.academia.edu/4205277/Universidade_Federal_de_Pernambuco_Resumo_a_mp_quot_RECURSOS>. Acesso em: 27 mar. 2015.

Referenciais de qualidade para a educação superior a distância. Brasília: MEC, 2007.

Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/referenciaisead.pdf>>. Acesso em: 10 maio 2011.

SILVA, Cristiane Lucia da. **Coreografias e estratégias didáticas online e suas relações com os enfoques e estilos de aprendizagem docentes e discentes.** 2012. 165 f. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática e Tecnológica) – Programa de Pós-Graduação. Centro de Educação. Universidade Federal de Pernambuco. Recife/PE, 2012.

SILVA, Cristiane Lucia da; PADILHA, Maria Auxiliadora Soares. Coreografias didáticas online: compreensões de um docente sobre EAD. In: IX Congresso Internacional de Tecnologia na Educação, 2011, Olinda, Pernambuco. **Anais do IX Congresso Internacional de Tecnologia na Educação.**

ZABALA, Antoni. A Avaliação. In: ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar.** Porto Alegre: ArtMed, 1998.

ZABALZA, Miguel Ángel. **Competencias docentes del profesorado universitario: calidad y desarrollo profesional.** 2. ed. Madrid, España: Narcea, 2009. 14

_____. **Uma nova didáctica para o ensino universitário:** respondendo ao desafio do espaço europeu de ensino superior. In: Sessão Solene comemorativa do Dia da Universidade – 95º aniversário da Universidade do Porto. Porto: Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, mar., 2006. Disponível em: <http://www.fe.up.pt/si/conteudos_service.conteudos_cont?pct_id=16430&pv_cod=15hYLPa4rsIL>. Acesso em: 15 fev. 2010.